



Vida Cristã

Jesus e a igreja de Laodiceia

“Eu sei o que vocês têm feito. Sei que não são nem frios nem quentes. Como gostaria que fossem uma coisa ou outra!” Apocalipse 3.15

Esta é a carta mais severa para todas as igrejas da Ásia. Jesus não faz elogios à igreja de Laodiceia. A cidade de Laodiceia foi fundada em 250 A.C. por Antíoco da Síria. Tinha boa localização, pois ficava no meio das grandes rotas comerciais. Era uma cidade rica e opulenta. Lugar de milionários. Laodiceia era a cidade da transigência, e a igreja tornou-se também uma igreja transigente. Os crentes eram frouxos, sem entusiasmo e débeis de caráter. Pensavam que eram pessoas boas e estavam satisfeitos com sua vida espiritual. A igreja de Laodiceia é a igreja popular, satisfeita com sua prosperidade, orgulhosa de seus membros ricos. A cidade de Laodiceia destacava-se por quatro características: Em primeiro lugar era um centro bancário e financeiro. Era uma das cidades mais ricas do mundo. Os habitantes eram orgulhosos de sua riqueza. A cidade era tão rica que não sentia necessidade de Deus.

Em segundo lugar era um centro de indústria de tecidos. Lá se produzia uma lã especial famosa no mundo inteiro. Isso dava mais orgulho a eles. Em terceiro lugar era um centro médico de importância. Ali havia uma escola de medicina muito famosa. Fabricavam-se ali dois ungüentos quase milagrosos para os ouvidos e os olhos. O pó para fabricar o colírio era o remédio mais importante produzido na cidade. Em quarto lugar era um centro de águas térmicas. A região era formada por três cidades: Colossos, Hierápolis e Laodiceia. Em Colossos ficavam as fontes de água fria e em Hierápolis as de água quente que se tornavam mornas à medida que avançavam para Laodiceia. Tanto as águas quentes de Hierápolis, como as águas frias de Colossos eram terapêuticas, mas as águas mornas de Laodiceia eram intragáveis. Assim era Laodiceia.

PARA REFLETIR:

1) Laodiceia por ser tão rica achava que não necessitava de Deus. Você conhece alguém ou alguma igreja assim?

2) Leia Apocalipse 3. 15-16 e comente.